

Piccola Opera della Divina Provvidenza - Don Orione -

Figli della Divina Provvidenza
Piccole Suore Missionarie della Carità

Roma, 30 de setembro de 2020

Prot. TV/20.125 – MG 245/20

Caríssimos “*Fratelli tutti*”

uma saudação e uma bênção!

Aproxima-se a data em que o Papa Francisco nos oferecerá a sua terceira Encíclica.

Como já antecipamos, queremos viver esta festa de toda a Igreja, também como um momento em que a família orionita se sente espiritualmente unida, na alegria, ao Santo Padre.

Pensamos que todos já estão em ação para organizar a forma para divulgá-la, torná-la conhecida e apresentá-la de um modo interessante para todas as pessoas com as quais temos contato ou pelas quais desenvolvemos a nossa missão.

Nosso amor pelo Papa nos provoca a ser ativos e criativos.

Enquanto aguardamos o conhecimento do conteúdo específico da nova Encíclica, gostaríamos de transmitir algumas poucas linhas escritas pelo Sr. Andrea Tornielli, Diretor Editorial do Pontifício Dicastério para as Comunicações, num artigo no site “Vatican News”.

Vivemos uma época marcada por guerras, pobreza, migrações, mudanças climáticas, crises econômicas, pandemias: reconhecermo-nos como irmãos, vendo em quem encontramos um irmão e uma irmã; e para os cristãos, reconhecer o rosto de Jesus no outro que sofre, é uma forma de reafirmar a irredutível dignidade de todo ser humano criado à imagem de Deus e também uma forma para nos lembrar que nunca poderemos nos salvar sozinhos, uns contra os outros, Norte contra Sul do mundo, ricos contra pobres. Ou separados por quaisquer outras diferenças excludentes.

“Com a tempestade - disse Francesco – caíram as máscaras daqueles estereótipos que disfarçavam os nossos 'egos' sempre preocupados com a própria imagem; e ficou evidente, mais uma vez, aquela (bendita) pertença comum da qual não podemos nos subtrair: a pertença como irmãos”. O tema central da carta pontifícia é esta "bendita pertença comum" que nos torna irmãos e irmãs. ([Aqui pode-se ler o artigo](#)).

Permitam-nos, portanto, convidá-lo novamente a aprofundar, promover e apoiar o Magistério ordinário do Papa Francisco. É o nosso serviço à unidade da Igreja. Cada um de nós pode meditar previamente sobre a fraternidade e a amizade social com todas as pessoas, preparando-nos assim para compartilhar os conteúdos da Encíclica nas reflexões comunitárias, nos encontros que certamente serão organizadas entre as diversas Congregações ou em nível diocesano, mas também na pastoral e com todos os fiéis leigos, estabelecendo um intercâmbio fecundo com os meios de comunicação de que dispomos,

participando no diálogo ecumênico e inter-religioso e interagindo com instituições civis e personalidades políticas.

A Providência também fez acontecer uma curiosa coincidência: 4 de outubro, além de ser a festa de São Francisco de Assis, o santo de inspiração da Encíclica, é também o XXVII Domingo do Tempo Comum e o Evangelho do dia relata a parábola dos inquilinos infiéis a quem o Mestre (Deus) confiou a sua amada vinha (criação). Eles se consideravam mestres e acreditavam que os frutos eram apenas para seu interesse e prazer pessoal. Que analogia forte com o que está acontecendo hoje em nossa relação com a natureza e seus recursos. É mais uma oportunidade para refletir.

O dia 3 de outubro se aproxima e os nossos corações já estão em Assis à espera da assinatura do Papa e no dia 4 de outubro estaremos atentos à espera do texto oficial da Encíclica para a nossa meditação e divulgação pastoral (às 12 horas em Roma).

Enviamos um abraço a todos, animados por aquela “fraternidade e amizade social” a que a Encíclica nos convida. Vamos rezar uns pelos outros e por todos aqueles com quem partilhamos a nossa casa comum.

Fraternalmente,

P. Tarcísio Vieira

P. Tarcísio G. Vieira

Filhos da Divina Providência

Sr. Mabel Spagnuolo

Sr. M. Mabel Spagnuolo

Pequenas Irmãs Missionárias da Caridade

